

Escola Municipal Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Nome do aluno(a):		Semana 21
Professoras: Ana Maria () Eva () Monalisa ()	Data: 11/08/2021	Turma: 3º (A) (B) (C)
Componente Curricular: Matemática, Língua Portuguesa	Entrega: 16/08/2021	

Projeto Maria da Penha

Quem é Maria da penha?

Maria da Penha Maia Fernandes (Fortaleza-CE, 1º de fevereiro de **1945**) é farmacêutica bioquímica e se formou na Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Ceará em 1966, concluindo o seu mestrado em Parasitologia em Análises Clínicas na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo em 1977.

Maria da Penha conheceu Marco Antonio Heredia Viveros, colombiano, quando estava cursando o mestrado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo em **1974**. À época, ele fazia os seus estudos de pós-graduação em Economia na mesma instituição.

Naquele ano, eles começaram a namorar, e Marco Antonio demonstrava ser muito amável, educado e solidário com todos à sua volta. O casamento aconteceu em **1976**. Após o nascimento da primeira filha e da finalização do mestrado de Maria da Penha, eles se mudaram para Fortaleza, onde nasceram as outras duas filhas do casal. Foi a partir desse momento que essa história mudou.

O CRIME

NO ANO DE 1983, Maria da Penha foi vítima de dupla tentativa de feminicídio por parte de Marco Antonio Heredia Viveros.

Primeiro, ele deu um tiro em suas costas enquanto ela dormia. Como resultado dessa agressão, Maria da Penha ficou paraplégia devido a lesões irreversíveis na terceira e quarta vértebras torácicas, laceração na dura-máter e destruição de um terço da medula à esquerda – constam-se ainda outras complicações físicas e traumas psicológicos.



A SUA TRAJETÓRIA EM BUSCA DE JUSTIÇA DURANTE 19 ANOS E 6 MESES FAZ DELA UM SÍMBOLO DE LUTA POR UMA VIDA LIVRE DE VIOLÊNCIA.

Autora do livro *Sobrevivi... posso contar* (1994) e fundadora do **Instituto Maria da Penha** (2009), ela ainda hoje fala sobre a sua experiência, dá palestras e luta contra a impunidade dessa violência que é social, cultural, política e ideológica, afetando milhares de mulheres, adolescentes e meninas em todo o mundo.

No entanto, Marco Antonio declarou à polícia que tudo não havia passado de uma tentativa de assalto, **versão que foi posteriormente desmentida pela perícia**. Quatro meses depois, quando Maria da Penha voltou para casa – após duas cirurgias, internações e tratamentos –, ele a manteve em cárcere privado durante 15 dias e tentou electrocutá-la durante o banho.

Cientes da **grave situação**, a família e os amigos de Maria da Penha conseguiram dar apoio jurídico a ela e providenciaram a sua saída de casa sem que isso pudesse configurar abandono de lar; assim, não haveria o risco de perder a guarda de suas filhas.

COMO SURTIU A LEI

Conforme se verificou, era preciso tratar o caso de Maria da Penha como uma violência contra a mulher em razão do seu gênero, ou seja, o fato de ser mulher reforça não só o padrão recorrente desse tipo de violência mas também acentua a impunidade dos agressores.

Diante da falta de medidas legais e ações efetivas, como acesso à justiça, proteção e garantia de direitos humanos a essas vítimas, em **2002** foi formado um Consórcio de ONGs Feministas para a elaboração de uma lei de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher:

Após muitos debates com o Legislativo, o Executivo e a sociedade, o Projeto de Lei n. 4.559/2004 da Câmara dos Deputados chegou ao Senado Federal (Projeto de Lei de Câmara n. 37/2006) e foi aprovado por unanimidade em ambas as Casas.

ASSIM, EM 7 DE AGOSTO DE 2006, O ENTÃO PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA SANCIONOU A LEI N. 11.340, MAIS CONHECIDA COMO LEI MARIA DA PENHA.

Maria da Penha Maia Fernandes, foi indenizada pelo governo do Estado do Ceará, pela demora na solução do seu caso. E como reparação simbólica, o Governo Federal batizou a lei com seu nome. Por isso a lei se chama **Maria da Penha**.

Após a leitura, responda:

1- Qual era a profissão de Maria da Penha?

2- Em que ano ela se casou e qual era o nome de seu marido?

3- Quanto tempo Maria da Penha buscou por justiça?

4- Qual o número da lei Maria d Penha e quando ela foi sancionada?

5- Por que a lei tem esse nome?

PENSANDO A LÍNGUA

Adjetivo

- 1 Releia este trecho da crônica **A bola**, prestando atenção nas palavras destacadas.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a **bola nova** do lado, manejando os controles de um *videogame*.

- a) Nesse trecho, podemos dizer que a palavra **nova** informa algo sobre:

- a tevê e ajuda o leitor a imaginar como é o lugar onde o menino está.
 a bola e ajuda o leitor a imaginar como esse brinquedo é.

- b) Agora pense um pouco no sentido da palavra **nova** nesse trecho. Você acha que dizer “o menino deixou a **bola nova** de lado” é o mesmo que dizer “o menino deixou a **bola** de lado”? Por quê?

A palavra **nova** indica uma característica do substantivo **bola**. As palavras que caracterizam os substantivos são chamadas de **adjetivos**. Exemplos de adjetivos: **novo, atual, velho, antigo**.

- 2 Na crônica que você leu, a bola parece ter sido um dos brinquedos preferidos do pai do menino.

- a) Você também deve ter um brinquedo preferido. Qual é? Escreva o nome dele a seguir.

- b) Escolha um ou mais adjetivos para dizer a um colega como seu brinquedo preferido é, ou seja, para informar características do brinquedo que ajudem o colega a imaginá-lo.
